RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

SOBRECARGA DE CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS NONAGENÁRIOS: IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

Viviane Oliveira Da Silva (vivianeoliveira@discente.ufg.br)

Cristina Camargo Pereira (camargoufg@gmail.com)

Valéria Pagotto (valeriapagotto@ufg.br)

Introdução: A força de trabalho em enfermagem e os sistemas de saúde enfrentam desafios estruturais frente ao envelhecimento populacional avançado. No contexto da atenção primária, os cuidadores familiares atuam como uma extensão informal, porém essencial, da força de trabalho em saúde. Contudo, as complexas demandas de cuidado a indivíduos nonagenários geram sobrecarga física e psicossocial crônica, o que ameaça a sustentabilidade do modelo de assistência domiciliar prolongada e pressiona os serviços públicos de saúde. Objetivo(s):Analisar a sobrecarga de cuidado em cuidadores familiares de idosos nonagenários e identificar as condições demográficas e de saúde associadas a esse desfecho no âmbito da atenção primária. Método: Estudo transversal realizado com 354 pares idoso-cuidador, recrutados em 53 Unidades Básicas de Saúde de um município brasileiro. A sobrecarga foi avaliada por meio da escala Zarit Burden Interview. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, clínicas e funcionais de ambos os atores. Realizaram-se análises descritivas e modelos de regressão linear ajustada, adotando-se nível de significância de 5%. Resultados: O escore

médio de sobrecarga foi de 45,13 (DP 15,18 pontos); 51% dos cuidadores apresentaram sobrecarga de moderada a intensa. Na análise multivariada do cuidador, mantiveram-se associados à maior sobrecarga os sintomas depressivos (ß=0,65; p=0,001) e, de forma inversa, o apoio social (ß=-0,14; p=0,002). Em relação aos idosos, a presença de multimorbidade (ß==5,05; p=0,019) e a dependência funcional para atividades de vida diária (ß==1,13; p=0,038) elevaram significativamente a sobrecarga. Conclusão: A elevada prevalência de sobrecarga severa e sua associação com a morbidade do idoso e a saúde mental do cuidador evidenciam a necessidade premente de os sistemas de saúde integrarem formalmente os cuidadores familiares nas políticas de planejamento da força de trabalho. Intervenções de enfermagem focadas no suporte psicossocial e na gestão de redes de apoio são fundamentais para mitigar esse impacto e garantir a sustentabilidade do cuidado contínuo.

Financiamento:

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Chamada Pública nº 21/2023 - Estudos Transdisciplinares em Saúde Coletiva (Processo: 444909/2023-0),

Comitê Ética em Pesquisa – CAAE

n. 80294024.4.0000.5078,

Sobrecarga de cuidadores familiares de adultos mayores nonagenarios: implicaciones para enfermería y los sistemas de salud

Introducción: La fuerza de trabajo en enfermería y los sistemas de salud enfrentan desafíos estructurales ante el envejecimiento poblacional avanzado. En la atención primaria, los cuidadores familiares actúan como una extensión informal e invisible de esta fuerza laboral, asumiendo cuidados complejos para adultos mayores dependientes. Sin la debida asistencia institucional, esta dedicación continua genera sobrecarga física y psicosocial crónica,

amenazando la sostenibilidad de la asistencia domiciliaria de larga duración. Objetivo(s): Analizar la sobrecarga de cuidado en cuidadores familiares de adultos mayores de 90 años o más e identificar las condiciones demográficas y de salud asociadas a este resultado en el ámbito de la atención primaria. Método: Estudio transversal realizado con 354 parejas adulto mayor-cuidador, reclutadas en 53 Unidades Básicas de Salud. La sobrecarga se evaluó mediante la escala Zarit Burden Interview. Se recolectaron variables sociodemográficas, clínicas y funcionales de ambos actores. Se realizaron análisis descriptivos y modelos de regresión lineal ajustada ($p<0,05$). Resultados: La puntuación media de sobrecarga fue de 45,13 ±15,18 puntos; el 51% de los cuidadores presentaron sobrecarga de moderada a intensa. En el análisis multivariado, se mantuvieron asociados a una mayor sobrecarga del cuidador los síntomas depresivos (ß=0,65; p=0,001) y, de forma inversa, el apoyo social (ß=0,14; p=0,002). En relación con los adultos mayores, la presencia de multimorbilidad (ß=5,05; p=0,019) y la dependencia funcional para actividades de la vida diaria (ß==1,13; p=0,038) elevaron significativamente la sobrecarga. Conclusión: La alta prevalencia de sobrecarga severa evidencia la necesidad urgente de que los sistemas de salud y la gestión de enfermería integren formalmente a los cuidadores familiares en las políticas de planificación de la fuerza de trabajo en salud. Las intervenciones de enfermería enfocadas en el soporte psicosocial y en la articulación de redes de apoyo son fundamentales para mitigar este impacto y garantizar la sostenibilidad del cuidado continuo.

Financiamiento:

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Chamada Pública nº 21/2023 - Estudos Transdisciplinares em Saúde Coletiva (Processo: 444909/2023-0),

Comitê Ética em Pesquisa – CAAE

n. 80294024.4.0000.5078

Burden of family caregivers of nonagenarian older adults: implications for nursing and health systems

Introduction: The nursing workforce and health systems face structural challenges due to advanced population aging. In the primary health care setting, family caregivers act as an informal and invisible extension of the health workforce, assuming the role of primary providers of complex care for dependent older adults. However, this continuous dedication without proper institutional support generates chronic physical and psychosocial burden, weakening the sustainability of long-term home care models1,2. Objective(s): To analyze the care burden of family caregivers of older adults aged 90 and over and to identify the demographic and health conditions associated with this outcome within the primary health care framework. Methods: A cross-sectional study conducted with 354 older adult-caregiver dyads, recruited from 53 Primary Health Care Units. Caregiver burden was assessed using the Zarit Burden Interview scale. Sociodemographic, clinical, and functional variables were collected from both actors. Descriptive analyses and adjusted linear regression models were performed ($p<0.05$). Result(s): The mean burden score was 45.13 ±15.18 points; 51% of the caregivers presented moderate to severe burden. In the multivariate analysis, depressive symptoms (ß =0.65; p=0.001) remained associated with higher caregiver burden, while social support showed an inverse association (ß =-0.14; p=0.002). Regarding the older adults, the presence of multimorbidity (ß =5,05; p=0.019) and functional dependence for activities of daily living (ß =1.13; p=0.038) significantly increased the burden. Conclusion: The high prevalence of severe burden highlights the urgent need for health systems and nursing management to formally integrate family caregivers into health workforce planning policies. Nursing interventions focused on psychosocial support and the coordination of support networks are fundamental to mitigate this impact and ensure the sustainability of continuous care.

Funding:

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Chamada Pública nº 21/2023 - Estudos Transdisciplinares em Saúde Coletiva (Processo: 444909/2023-0),

Research Ethics Committee

CAAE n. 80294024.4.0000.5078

Palavras-chave: sobrecarga; nonagenários sistemas de saúde.